

Brasil está pagando juros de linhas interbancárias

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O Brasil continua pagando regularmente os juros em dólares das linhas comerciais e dos créditos interbancários que venceram nos últimos dias, e com isso está mantendo o crédito dos bancos estável em torno de US\$ 16 bilhões (Cz\$ 314,4 bilhões). A informação é de uma fonte bancária americana, e foi acompanhada pela revelação de que a decisão de não pagar os bancos que supendam as linhas de crédito foi tomada depois que alguns bancos pequenos dos Estados Unidos retiraram US\$ 55 milhões das linhas comerciais, entre sexta-feira passada e segunda-feira desta semana.

Apesar do editorial do **The Wall Street Journal** ter sido muito crítico ao Brasil, o clima continuava de ansiedade mas calmo entre os banqueiros credores do Brasil.

— Creio que a reação dos banqueiros está sendo normal e construtiva. Ainda há muito a negociar, mas estamos com otimismo e o mesmo pode ser visto na comunidade financeira, disse o Embaixador Marcílio Moreira, em entrevista a O GLOBO, antes de se reunir com e empresários de Wall Street no Union League Club de Nova York. Entre os banqueiros estava o coordenador do Comitê de Credores, William Rhodes, que se recusou a fazer qualquer comentário sobre a dívida externa

brasileira e o ex-Diretor do orçamento do Governo Reagan, David Stockman.

O Embaixador Marcílio Marques Moreira adiantou ainda que “a viagem do Ministro Dílson Funaro será para manter contatos a nível de Governo, e depois com os banqueiros credores do Brasil.

Sobre o editorial do **The Wall Street Journal**, a reação do Embaixador também foi positiva: “acredito que entre investimento estrangeiro no Brasil. Haverá haver definições do lado financeiro brasileiro e chegaremos a um acordo”.

As reuniões com o Diretor da dívida externa, Antonio de Pádua Seixas, estão suspensas. Segundo um banqueiro americano, Seixas, além de não ter autoridade para negociar taxas de risco, prazos e novas condições, também passou a tarde de quarta-feira explicando o telex do Banco do Brasil.

Mais do que nunca, os banqueiros voltam a insistir num acordo do Brasil com o FMI. A rede de TV CBS informou ontem que se o Brasil não pagar juros este ano, os lucros do Citicorp vão cair 20%, do Chase Manhattan 23% e do Bank of America 34%. As reuniões do Ministro Funaro, hoje em Washington, podem trazer notícias de um “empréstimo ponte” do Federal Reserve para o Brasil, o que aliviaria não só as contas brasileiras, como as dos bancos. Apesar da crise, ainda existe otimismo entre os banqueiros.